

/ EDITORIAL

Dezoito anos de avanços e desafios da Lei Seca no Brasil

O Brasil adota uma das legislações mais rigorosas do mundo em termos de direção e consumo de álcool. A Lei Seca, que recentemente completou 18 anos, aplica a chamada tolerância zero para condutores de veículos, enquanto em outros países é aceita a alcoolemia moderada, que varia de 0,5 g/L a 0,8 g/L de álcool no sangue. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de ingestão máxima de bebida alcoólica de 0,05 g/dL para a população geral, e de 0,02 g/dL para motoristas.

Nos últimos anos, o País viu recuar o número de mortes em acidentes de trânsito relacionadas ao consumo de álcool, com queda de 19,5% entre 2010 e 2024. Entretanto, o número voltou a subir em 2024, com alta de 6,2% na comparação com 2023, de acordo com o Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), organização não governamental que atua na conscientização e prevenção do uso nocivo de bebidas alcoólicas.

Apesar de a Lei Seca ter contribuído para reduzir a mortalidade no trânsito ao longo de quase duas décadas, especialistas alertam que a legislação já não é mais suficiente para manter a trajetória de queda. O aumento da frota e a necessidade de reforçar a fiscalização estão entre os desafios apontados.

A existência de aplicativos que informam a localização de barreiras policiais também é apontada como um dos motivos para que os motoristas infratores não sejam identificados e sigam dirigindo, mesmo que alcoolizados. Além disso, a sensação de impunidade é outro fator que faz com que muitos condutores sigam bebendo e dirigindo, ignorando a Lei Seca.

A recusa em realizar o teste do bafômetro ou dirigir alcoolizado são consideradas infrações gravíssimas segundo o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A multa para cada um desses casos é de R\$ 2.934,70, com suspensão do direito de dirigir por 12 meses. Em caso de reincidência no período de um ano, a multa sobe para R\$ 5.869,40.

A redução das mortes no trânsito vai além das leis e das operações policiais. Construir uma cultura de respeito às normas, de valorização da vida e de escolhas responsáveis é um desafio permanente que envolve poder público, instituições e sociedade. Em um mundo em que alternativas como transporte por aplicativo, táxis e motoristas da rodada estão amplamente disponíveis, dirigir após consumir álcool não pode ser tratado como um risco aceitável, mas sim como uma conduta incompatível com a convivência segura nas ruas e estradas.

O País viu recuar o número de mortes em acidentes de trânsito relacionadas ao consumo de álcool

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



A Rota das Cafeterias reúne 39 negócios neste ano em Porto Alegre, número recorde. Na edição de 2025, foram movimentados R\$ 300 mil nos cafés locais, com um público aproximado de 1,5 mil pessoas. O GeraçãoE foi conhecer dois dos negócios que são novidade neste ano. Mire o QR Code e confira.



O Moda pelo RS discutiu temas cruciais aos negócios como estilo, IA e live commerce. Mas o evento também foi palco do lançamento oficial do movimento Juntos por Elas, que une a CDL Porto Alegre e o Ministério Público do RS em uma campanha para gerar atitude ante a violência contra as mulheres. Aponte a câmera do celular e assista ao vídeo do Minuto Varejo sobre o evento.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O momento é de reconstrução, e o diferencial está na capacidade das empresas de planejar, formar alianças e aproveitar eventos e setores estratégicos como saúde, turismo e inovação.” **Samir Salim**, diretor da E21.

“Eu vejo que o desafio do Rio Grande do Sul ainda é ser mais competitivo e buscar o benchmarking de outros estados brasileiros que estão em aceleração. Na Região Metropolitana, só tenho que louvar o dinamismo e a coragem dos empresários que estão se restabelecendo a duras penas nos seus negócios após as situações climáticas que foram tão avassaladoras para nós.” **Suzana Vellinho Englert**, consultora em Gestão de Relacionamento e Comunicação

“Precisamos ter um mercado imobiliário mais seguro, mais organizado. Que venha o novo Plano Diretor de Porto Alegre, que entre em vigor o quanto antes e que seja promulgado com base em tudo que se conversou durante cinco anos, para que se possa então virar página agora de 2026 para 2027. Ele favorece a principal indústria, ou talvez a única indústria do nosso Estado, a construção civil, que emprega muitas pessoas, muitos empregos indiretos também e movimenta a economia.” **Rafael Padoin Nenê**, vice-presidente do Sindicato da Habitação (Secovi), durante o evento Mapa Econômico do RS em Porto Alegre.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quem ama a si mesmo consegue amar ao próximo. Por isso, valorize-se! Lembre-se de que Deus, que é amor, o criou à sua imagem e semelhança, por isso você é muito amado por ele. O Senhor conhece suas qualidades!

Meditação

Todos são iguais perante Deus. Ele colocou as pessoas no mundo para semear amor.

Confirmação

“Com efeito, vós todos sois filhos de Deus pela fé no Cristo Jesus” (Gl 3,26).